



COMUNICADO | Nº 1/2012 | A TODOS OS TRABALHADORES | 06/1/2012

Caras e caros colegas

Decorreu ontem, dia 5 de Janeiro, a cerimónia de tomada de posse da nova Direcção Nacional e Conselho Fiscal do STI, num acto que contou com a presença de várias individualidades, quer da área política – com representantes das bancadas parlamentares do PS, PSD e BE -, quer da área sindical – com representantes da CGTP, UGT, STE, SINTAP, Sindicato dos Oficiais de Justiça, Sindicato dos Funcionários Judiciais, Sindicato dos Magistrados do Ministério Público e UFE -, assim como o responsável pela Comissão de Trabalhadores das Alfândegas e o Vice-Presidente da APIT.

Nesta altura gostaríamos de frisar que o programa eleitoral sufragado no acto eleitoral de 14 de Novembro será agora o nosso programa de acção para 4 anos. Há, no entanto, prioridades. O início imediato da negociação de carreiras, a renegociação do seguro de saúde, a salvaguarda dos postos e condições de trabalho no processo de fusões previsto no PREMAC, a actualização do sitio do Sindicato na Internet de modo a transformá-lo num veículo privilegiado na relação com os sócios, a adequação dos nossos Estatutos à nova realidade organizacional.

Vivemos tempos difíceis. As convulsões sociais a nível mundial, ligadas aos desequilíbrios estruturais das sociedades modernas, requerem uma atenção e um cuidado ainda mais relevantes na redistribuição da riqueza e no combate às desigualdades. Como por diversas vezes o actual Presidente da República referiu, a equidade é um factor nuclear da coesão nacional. Neste sentido, a Autoridade Tributária e Aduaneira ganha uma importância ainda maior na luta contra a fraude, no controlo das fronteiras, na arrecadação da receita necessária ao salto qualitativo das contas públicas e na manutenção de um País solidário.

Acreditamos que o Governo terá em atenção o papel nuclear das funções que desempenhamos na negociação de carreiras que se avizinha. De espírito aberto, vontade de trabalhar, e com o sentido de Estado e de responsabilidade que o momento exige, a Direcção Nacional parte para o processo negocial com esperança. Esperança de ver reconhecido o mérito, o esforço, a dedicação, o empenho e a competência dos trabalhadores altamente qualificados que representa e que desempenham funções de elevado grau de complexidade, num universo legal extenso e em constante mutação.

A todos reiteramos o nosso agradecimento e reforçamos a vontade de fazer mais e melhor pelo STI.

Saudações Sindicais

A Direcção Nacional do STI